

O Brasil mostra sua cara

O Brasil está mostrando sua cara, sem Photoshop, sem filtros, sem nada e vou te falar, não tem Yvo Pitanguy que resolva!

O momento que vivemos não tem precedentes e, ao dizer essa frase agora, tenho medo pois há alguns anos escrevi exatamente isso, achando que estava vivendo o pior momento que daria para se viver. Piorou!

Meu medo é daqui a alguns anos escrever esse mesmo parágrafo novamente e, quer saber, tenho certeza que isso vai acontecer, pois o fundo do poço parece um lugar que o Brasil não faz ideia de onde fique.

A fala de que “o Brasil não é para amadores” define muito bem nosso momento. Não é mesmo, o Brasil é um país difícil de se explicar, vivemos de extremos, de situações que fazem inveja a qualquer escritor de ficção. Aliás, competir com a realidade brasileira é para poucos.

Últimos exemplos: temos um diretor da CIRETRAN que tem a Carteira de Habilitação cassada, pois tem mais de 120 pontos e, para os que não sabem, 20 pontos são suficientes para você perder a sua. Isso mesmo, em tese, ele perdeu a CNH seis vezes.

Continuando, nossa indicada para Ministra do Trabalho poderia representar bem o Ministério do Trabalho Escravo, mas esqueci que no Brasil não temos mais trabalho escravo. Eu explico: não é que o trabalho escravo não exista, mas acabaram com a Lei que definia o que era trabalho escravo, então, ao menos em tese também, ele deixou de existir. Mas nossa aspirante a Ministra já foi condenada por não cumprir as leis trabalhistas, já foi julgada, condenada, mas não pagou.

Nosso Ministro da Secretaria do Governo é o verdadeiro capacho

de mafioso, puxa-saco da pior espécie, um ser (não dá para usar humano, limito a denominação a um ser) que não sabe o que são valores éticos, que acha super normal o Governo usar a chantagem para conseguir o que quer. Claro que ele não usa a palavra chantagem.

Um dos nossos Ministros do Supremo resolveu escrever sua própria Constituição e Código Penal. O que existia não lhe agradava, então, ele resolveu que seguiria o que melhor lhe conviesse e assim o fez e ainda continuará fazendo. Seus critérios são mais duvidosos do que suas relações pessoais e profissionais, suas empresas são financiadas por investigados e condenados, mas isso não quer dizer nada e, segundo ele, não influencia o seu julgamento.

Vamos falar um pouco do nosso presidente. Mas vamos falar o quê? Um rato do Congresso, cobra criada ao longo de décadas de corrupção, que conhece todos os esgotos que levam ao trono. Sim, esse poderia ser seu resumo biográfico.

Só não concordo com a tese de que não foi eleito, porque foi, graças a ambição e sede de poder de um partido que traiu suas bases e raízes mais profundas, tudo isso movido pela ganância do sem limite. O preço foi caro, quem se alia com o diabo sabe bem que uma hora sua alma será levada. A conta chegou e o diabo levou.

Nada disso é novidade para nenhum brasileiro, pelo menos, não deveria ser. O Brasil está podre, em todas as esferas do poder. O Brasil já não é mais um paciente com câncer em metástase, o Brasil já é um cadáver em decomposição.

O que está apodrecendo a céu aberto é a ética, a moral, os valores que regem uma sociedade justa. Apodrece o caráter, a índole!

Eu já não sei se a apatia em que o brasileiro se encontra é o resultado de um instinto de defesa, onde a pessoa se fecha à realidade para poder sobreviver ou se é conivência, aceitação.

Ambas são preocupantes.

Assistimos, no reconforto do nosso lar, ao desmanche do país. Assistimos ao roubo não somente de bilhões e bilhões de dólares, mais que isso, assistimos ao roubo de várias gerações futuras, mas isso parece não nos importar.

Sabe o que importa? A bunda da Anitta no biquíni de fita isolante, a lacração da Pablo Vittar, a vitória do Corinthians, a falta de mundial do Palmeiras. No momento, o que importa já é o Carnaval, esquece o resto porque é festa!

Isso me dá uma raiva e chego a pensar que o brasileiro fez por merecer essa lama que temos até o pescoço! Como pode uma nação com mais de 200 milhões de pessoas ficar calada diante desse quadro surreal?

Discutir política por aqui se resume a trocar ofensas pelas redes sociais, principalmente entre as tribos dos coxinhas e mortadelas, da esquerda caviar e dos conservadores hipócritas.

Esse ano, para coroar a situação, temos eleições. Surgem os salvadores da pátria, que já foram de caçadores de marajás a pai dos pobres, mas que na minha opinião, nada mais são do que hipócritas e oportunistas, pois se houvesse interesse em fazer algo, já deveriam ter feito, afinal, alguns estão vivendo às custas do povo há décadas!

Mas o brasileiro, que adora ser enganado e iludido, fala em renovação! Como renovar, meu Deus?! Renovar elegendo merdas que já estão no poder há décadas? Não sei quem vive num universo paralelo: eu que não acredito em nada ou aquele que acredita em tudo, mas certamente, na mesma dimensão não estamos.

Minha visão é extremamente cética e ao melhor estilo Tomé, pago para ver! Pago com a certeza de que não tirarei um centavo do bolso, pois nada vai mudar. Aliás, pode até mudar sim, mas para a pior. A melhoria não depende só do Governo,

depende de todos e pelos exemplos que vemos diariamente, sinto muito, mas não sou tão otimista.

Estamos no início do ano e já começamos a ver o bom e velho truque do mascaramento dos índices. Tática conhecida no meio político, principalmente em anos eleitorais. Quero ver esse discurso e essa estabilidade depois do dia 02 de outubro!

Ao longo desse ano evitarei ao máximo entrar em discussões políticas, até porque, não tenho mais a mínima paciência para manter uma discussão educada com pessoas desprovidas de bom senso e cegos defensores de ladrões. Bandido para mim é bandido, independente de sigla partidária e não tenho bandido de estimação!

O Brasil mostrou sua cara, que é a cara da corrupção, da falta de vergonha, da falta de caráter e de ética, a cara do jeitinho safo que só enterrou essa nação no esgoto. Não precisa vir com discursos, não estou generalizando, sei que existem boas pessoas, mas vamos ser racionais, se a grande maioria fosse ética ao invés de oportunista, o cenário global seria outro!

Continuar negando que precisamos de mudanças profundas, estruturais e culturais é um excelente caminho para continuarmos mergulhados nesse mar de dejetos. E aí, o que vai ser para hoje?

Prof. Belini – 11/01/2018

Enlouqueci

Você já teve a sensação de estar enlouquecendo? De repente você se vê num ambiente hostil, as pessoas não te entendem e você não entende ninguém, você quer gritar, mas ninguém te ouve, as pessoas gritam e é você que não quer ouvir o que elas têm a dizer?

Sinto-me enlouquecendo um pouco a cada dia. Leio as notícias e já não sei mais o que é real e o que é fruto da minha mente, que já não sei se mente ou está demente.

Prefiro acreditar que estou ficando louco, pois não seria plausível acreditar que a Justiça está defendendo os ladrões, que quebraram nosso país, roubaram todos os recursos públicos, de todas as áreas e que transformaram esses recursos públicos em patrimônios pessoais, mergulharam o país na extrema miséria e sofrimento e ainda são beneficiados com constantes Habeas Corpus, pois não oferecem risco à sociedade. Não, isso é loucura minha!

Prefiro crer que estou delirando a pensar que esse mesmo povo, que acabou de sofrer todos esses desmandos, defende os bandidos que ainda estão com as mãos vermelhas de sangue do crime cometido, alegando perseguição política ou qualquer outra estupidez que o valha, para justificar o injustificável. Não há como isso ser verdade, não mesmo!

Enlouqueci, não tenho dúvida, pois é insano pensar que a sociedade pensa em eleger um candidato, que tem como sua maior realização em décadas, nunca ter se envolvido num escândalo de corrupção. Seria muito insano acreditar que isso é uma virtude e não uma obrigação. Veja como anda minha cabeça!

E tem mais: minha mente perturbada tem notado que existe uma patrulha, que cai matando qualquer um que pense de forma minimamente diferente daquilo que se convencionou como normal

ou politicamente correto.

Não gostar de um estilo musical passou a ser um pecado capital. Veja até onde vai a minha loucura! Como pode alguém ser condenado por não gostar de uma música ou várias, mas enfim, é só uma música!? É claro que isso é tão somente questão de estilo musical, mas a minha cabeça doentia insiste em me fazer acreditar que as pessoas estão se julgando por isso, veja se pode uma coisa dessas?

Passei a pesquisar um pouco mais sobre esses meus sintomas. Não sou médico, mas a Internet ajuda bastante, descobri que posso ser esquizofrênico. Veja os sintomas: confusão mental, crença de que os pensamentos não são meus, delírio, desorientação, invenção de coisas.

Imagine que tenho sofrido delírios em relação até com a imprensa, mais ainda, tenho inventado coisas, pensando que a mídia manipula as notícias da forma como melhor lhes convém, que só mostram o que interessa, que mascaram números e que, com isso, tentam me enfiar, goela abaixo, o que convém a um grupo seletivo de pessoas, que manipulam não somente a mim, mas a sociedade em geral.

Veja até onde vai meu delírio, a minha confusão mental: chego a pensar que diante da grandiosidade do universo, a mídia insiste em falar de meia dúzia de temas, tenho a impressão de todo dia ler a mesma coisa. Claro que isso é um sintoma esquizofrênico, é a minha cabeça que está pregando uma bela peça, pois lá no fundo eu sei que a mídia é imparcial e que serve para tirar o povo da ignorância, mas quando me dou conta, pronto, estou mergulhado em minhas insanidades.

Minha cabecinha perturbada anda acreditando que todas as redes sociais e portais que eu acesso, me manipulam constantemente, que eles me colocam somente em contato com as coisas com quais me identifico. Claro que é pura coincidência receber avisos, o tempo todo, de produtos que me interessam, isso não é

manipulação, isso é só o destino conspirando ao meu favor!

Finalizando, até porque esse texto já ficou bem grande e eu tenho mania de achar que as pessoas não o irão ler por isso. Imagine, até parece que as pessoas têm preguiça de ler?! Vou contar uma das últimas doideiras minhas, chego a pensar que o Facebook esconde as minhas publicações! Veja só, até parece que o Facebook sabe quem sou eu, veja se não é a minha mania de perseguição? Não é só porque toda vez que eu espiro na frente da tela e ele me oferece para impulsionar o meu espiro e eu não aceito, que eles vão se preocupar em esconder as minhas coisas.

Amigos, despeço-me, não sei se escreverei outro texto, pois pelos meus sintomas, chego a pensar que vou para a camisa de força muito em breve, afinal, uma pessoa equilibrada não pode acreditar em todas essas sandices que escrevi aqui.

Por outro lado, imagine se eu não estiver louco? Meu Deus, será que o mundo surtou? Não, definitivamente não, é só minha esquizofrenia insistindo em aparecer.

Retorno às origens

Estamos voltando às origens, mas acreditem, isso não é bom!

Normalmente a expressão retornar às origens faz alusão a fatos bons, mas não na situação que hoje vivenciamos. Nosso mundo está doente, extremamente doente, arrisco a dizer, em fase terminal e o retorno que estamos buscando é para a época das barbáries.

As cenas que estamos vivenciando, praticamente todos os dias, nos remetem aos primórdios da humanidade, uma época sombria,

onde a violência prevalecia, onde o diálogo e a tolerância eram termos desconhecidos.

O ser humano, a cada dia, se distancia mais da sua classificação de Homo Sapiens e já começo a achar que sequer podemos nos comparar aos homens das cavernas, tamanha as atrocidades cotidianas.

A insanidade toma conta, o animalismo se mostra cada vez mais presente, mesmo nas situações mais corriqueiras e matar é algo que já nem causa tanto espanto.

Nos indignamos com a derrota do time de futebol, chegando até a matar por isso, mas nos calamos com crianças morrendo de fome. A derrota do time está próxima, as crianças não!

O adolescente que roubou uma bicicleta mereceu ter a testa tatuada, mas o político que roubou trilhões conta com a condescendência da Justiça e da sociedade, muitas vezes, sendo reeleito. Ambos estão errados, mas qual é o peso da Justiça e também do SEU julgamento?

Criminosos condenados, julgados e presos, são postos em liberdade e ganham status de celebridade, já pais e filhos, andando de mãos dadas, são alvos de violência por serem confundidos com homossexuais! Ainda que fossem, isso justifica a violência? Matar, esquartejar e sumir com o corpo pode ser perdoado, mas o amor entre pessoas do mesmo sexo, não? O que é que você tem com isso? Vá cuidar da sua vida!

Tenho evitado as polêmicas, estou cansado, mas tem horas que não consigo me calar. A hipocrisia me cansa, tenho nojo, asco!

Se as coisas continuarem do jeito que estão, não vai demorar muito e teremos a volta da Santa Inquisição, fogueiras em praças públicas, mas tudo bem, em nome da moral e dos bons costumes, tudo vale, não é mesmo?

Muitas coisas estão envolvidas, eu sei disso. A omissão do

Poder Público é uma delas, mas se cada um baixasse um pouco a metralhadora e procurasse refletir um pouco mais sobre os próprios erros, muita coisa já melhoraria.

A ciência já provou que temos 86 bilhões de neurônios, mas não sei para que tudo isso se a grande maioria só usa 2, afinal, tudo agora se resume entre esquerdopatas X extrema direita. Não passamos por milênios de evolução para isso, quero crer que o ser humano consiga ser mais inteligente do que essa mediocridade que impera, senão, que caia logo um meteoro mesmo!

Precisamos retomar nosso equilíbrio e extirpar os extremismos. Bom senso é o que precisamos, não de extremistas que se acham acima do bem e do mal e ferram tudo!

Antes que venham os mimizentos encher o saco, não estou defendendo isso ou aquilo, estou apenas defendendo que o ser humano volte a usar seu cérebro, só isso!

Fim do Mundo

O fim do mundo está na moda, só nesse ano, acredito, já foram previstas umas quatro datas para o evento. Praticamente todo ano temos, ao menos, um dia destinado ao fim do mundo, fora o apocalipse que era esperado no ano 2000.

Todos falharam, você deve estar pensando, não é? Será mesmo?

Essa é uma brincadeira que fazemos com todas as datas onde o fim do mundo foi previsto e, a princípio, não ocorreu, no entanto, hoje já penso um pouco diferente.

O mundo pode não ter acabado no sentido cinematográfico do contexto, com grandes catástrofes, culminando num evento

pomposo, mas não sei se posso discordar de que o mundo está em extinção continuada, já há algumas décadas.

A soma das pequenas tragédias que nos atingem, cada vez mais acentuadas e comuns, não podem ser consideradas como doses homeopáticas do fim do mundo? É como se o mundo estivesse acabando ao estilo Casas Bahias, ou seja, em infindáveis parcelas, mas com um resultado final conhecido.

A grande maioria das pessoas espera um fim do mundo clássico, promovido por um Deus que, com toda sua fúria, aniquilaria a raça humana. Eu já penso que Deus aderiu a onda da terceirização e deixou a destruição por conta da própria raça humana. E, digo mais, estamos dando conta da tarefa com bastante desenvoltura e competência.

Dessa vez não vou ficar citando fatos ilustrativos, mas caso você ainda tenha alguma dúvida, abra qualquer portal de notícias, jornal, revista, enfim, qualquer meio de informação. Vale a pena também se inteirar um pouco sobre Estados Unidos e Coréia do Norte, mas numa realidade bem mais próxima, também nos conflitos diários do Rio de Janeiro, com suas cenas de guerra, além da realidade cotidiana de praticamente todas as cidades do Brasil, com suas mortes estúpidas, violências gratuitas e a inigualável capacidade do ser humano em ser cruel.

Talvez só estejamos interpretando erroneamente as previsões, que somente nos alertam para o fim do mundo que já está em curso. Antes de falar que as previsões falharam, pense nisso. É, eu estraguei a piada, mas se serve de consolo, vesti a carapuça também, afinal, mais de uma vez fiz piadinhas com o fim do mundo, mas acho que acabou a graça.

Gosto de gente simples

Gosto de gente simples, que não tem frescura, que é autêntica, que fala alto, que abraça, que fala o que pensa.

A simplicidade me encanta, talvez por ensejar uma certa pureza, típica de almas evoluídas. Se você se atentar, vai perceber que as pessoas mais simples trazem em si, uma sabedoria que não se explica e, talvez, essa mística é que traga toda a beleza.

Ser instruído é muito diferente de ser sábio. A instrução se aprende nos bancos escolares, já a sabedoria, se aprende na vida.

Gosto do sábio que fala errado, que às vezes, sequer é alfabetizado, mas que sabe como ninguém apreciar a vida e valorizar o belo. Também gosto do sábio que é extremamente instruído, mas que não perdeu a simplicidade e a humildade. Gosto de gente simples!

O sábio é feliz, pois alcança a felicidade nas coisas simples da vida. Você não precisa de dinheiro ou instrução para parar alguns minutos e observar um pôr do sol ou o nascer de um novo dia, apreciar uma lua cheia, sentar-se à sombra de uma árvore e ouvir os pássaros cantando. É sábio aquele que sabe apreciar as coisas simples da vida.

A simplicidade é elegante, naturalmente sofisticada, sem ser soberba. Manter a simplicidade é uma árdua tarefa, pois com a inversão de valores que vivemos nos dias atuais, a simplicidade pode ser vista como um defeito ou como demérito, mas não é!

Em tempos tão difíceis, talvez seja necessário promover um resgate da simplicidade, aquele olhar quase ingênuo, aquela simplicidade da sabedoria que foi se perdendo, daquela xícara

de chá dos nossos avós, mas curava tudo.

Você já parou para pensar que boa parte das coisas que hoje temos como importantes, foram criadas para resolver problemas que simplesmente não existiam antes dessas coisas serem criadas? É meio louco, mas é isso mesmo, as necessidades são geradas para que soluções possam ser criadas e nos convencem que não podemos mais viver sem aquela birosca. O pior? Nós acreditamos nisso.

Quer um exemplo prático? Um dos males do século é o medo da solidão, que gera ansiedade e vários outros distúrbios. Para resolver isso, criam-se remédios altamente sofisticados, que vão gerando outras dependências. Os aplicativos de redes sociais e tantos outros que permitem a interação entre as pessoas, de alguma forma, buscam minimizar também esses impactos. Nada contra, também uso, mas que tal começar a conversar mais com quem está do seu lado?

Quando eu era criança a rede social mais utilizada era sentar na calçada e conversar com os vizinhos. Funcionava tão bem, que até quando a energia elétrica caía era possível usar. Hoje, alguns minutos sem energia elétrica e tem gente entrando em pânico.

Costumo pensar que todos nós estamos numa grande UTI. Isso mesmo, de alguma forma, a grande maioria de nós precisa de máquinas para viver: celular, computador, televisão e tantos outros. Vivemos às custas de aparelhos, nos deixamos escravizar por eles e, como consequência, pagamos um alto preço.

A simplicidade me emociona e nem quero saber o motivo, prefiro apenas sentir essa emoção e viver essa simplicidade, que está em todos nós, mas que foi se perdendo ao longo do tempo.

Gosto de gente simples, que fala olhando nos olhos, que aperta a mão com força, que abraça apertado, gosto de gente que é simples, elegante, gente que é gente.

